

Catequese em Família – A Esperança

Dinâmica: O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos. Faz-se uma leitura partilhada, de seguida há um momento de diálogo onde cada elemento fará uma síntese partilhada. Por fim, haverá um momento de oração.

Leitura: “Sua Mãe guardava todas estas coisas no seu coração” (Lc 2, 51)

O inesperado colhe-nos de surpresa e nem sempre as reações são pacíficas. E isso acontece com todos, já que ninguém vive toda a vida de acordo com planos previamente definidos. A vida tem surpresas, gera alguma incerteza e deixa viva a expectativa. Neste contexto, “esperar” é também uma realidade que nos acompanha, motivando-nos a avançar e a acreditar que será possível.

Assim nos aparece Maria que, diante de acontecimentos inesperados ou até indesejáveis, mostra a arte de conservar tudo o que acontece no coração. Significa isso que o que é vivido não deve ser descartado, mas conservado para que o tempo esclareça todo o seu significado. A vida pode surpreender, mas o tempo ajudará a compreender.

E tudo isto diz respeito, também, à família, a quem a Palavra de Deus pode iluminar e mostrar o caminho, ajudando a fixar a atenção na meta que se quer atingir. E se é verdade que podem ser encontradas limitações e contextos desfavoráveis no ponto de partida da vida de cada um, o importante é fixar-se no ponto de chegada. Isto é, “só a Palavra divina é capaz de oferecer uma luz autorizada sobre o objectivo da vida humana. É precisamente a partir deste único ponto final que todos os acontecimentos da vida adquirem verdadeiro gosto e sabor”.

Neste sentido, o casamento não é a felicidade final da própria existência, mas um caminho que conduz a essa plenitude. E se a vida eterna é a meta, a vida terrena não pode ser negligenciada. Seria insensato desprezar a vida terrena, também será absurdo querer fazer do agora o “tudo” que se pode atingir.

No final de “A Alegria do Amor”, o Papa convida à esperança numa alegria que nunca nos será tirada: “avancemos, famílias; continuemos a caminhar! Aquilo que se nos promete é sempre mais. Não percamos a esperança por causa dos nossos limites, mas também não renunciemos a procurar a plenitude de amor e comunhão que nos foi prometida (AL 325). Esta é a verdadeira esperança cristã, que a Igreja é chamada a transformar em cultura no mundo de hoje.

Para refletir: Nas nossas famílias, o significado do cumprimento dos desejos de alguém é muitas vezes atribuído à palavra “esperança”. Estará errado pensar assim à luz da fé cristã?

- Hoje, na evangelização da Igreja, raramente se fala da questão da eternidade, da vida após a morte, tornando-se quase um verdadeiro tabu. Porque é que isto acontece? O que faltou? O que deveria ser feito?

- O grande problema não é apenas falar de esperança, mas viver a esperança. De que modo uma comunidade cristã, nas suas várias atividades pastorais, pode viver a

esperança? (Pe. Joaquim Dionísio, in Voz de Lamego, ano 88/34, n.º 4471, 24 de julho de 2018)

Oração: Deus, meu Pai, eu te peço coragem e lucidez para enfrentar todas as minhas dificuldades. Não me deixes desanimar! Tu és a minha fortaleza e a minha rocha firme, o meu escudo protetor diante das adversidades. Em ti deposito a minha fé e a minha esperança. Meu coração quer se sentir cheio de confiança em ti em todos os momentos, cheio da tua força para vencer os desafios e conquistar vitórias todos os dias! Ajuda-me a dar o melhor de mim, a me entregar plenamente à bondade e à pureza do teu amor de Pai, a ouvir a tua Palavra que me abraça, me sustenta, me impulsiona e encoraja a superar todos os obstáculos. Ajuda-me a explorar a profundidade do meu ser, a perscrutar a fundo e encontrar todos os talentos que semeaste em mim, para conseguir a felicidade em todas as tarefas do meu dia-a-dia. Em teu nome e com a tua ajuda, Pai, eu sei que posso vencer, porque aquele que confia em ti, na tua misericórdia e no teu amor, sempre triunfa contigo! Amém.

Pai Nosso...